

	<p><b>UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE</b></p> <p><b>Instituto de Ciências Humanas e Filosofia</b></p> <p><b>Departamento de Ciência Política</b></p> <p><b>Programa de Pós-Graduação em Ciência Política</b></p>
---	--

Área de Concentração:	Estado, Sociedade e Política Internacional
Disciplina:	Estado e Interesses
Professor:	Marcus Ianoni
Número de créditos:	04
Horário:	5ª feira – 14h às 18h – 1º/2022

## **PROGRAMA**

### **I. Ementa:**

Principais correntes teóricas da Ciência Política Contemporânea: o pluralismo e o neoelitismo, o neomarxismo e os neoinstitucionalismos (histórico e da escolha racional). Elas constituem abordagens distintas das relações entre, por um lado, o Estado ou o sistema político, e, por outro lado, os interesses dos agentes dos diversos mercados e dos atores da sociedade civil em geral, especialmente os organizados.

### **II. Objetivos e meios:**

O principal objetivo da disciplina *Estado e Interesses* é examinar as mais importantes teorias políticas contemporâneas, empiricamente orientadas, que pensam o Estado tanto em termos de suas relações com os grupos de interesse e/ou classes sociais e frações de classe, como também endogenamente, enquanto estrutura institucional e burocrática. Esse exame visa elucidar os diferentes argumentos e as ferramentas conceituais, analíticas e metodológicas das teorias estudadas.

As aulas terão uma seção expositiva e uma seção de debates orientada por textos-base e por questões-chave.

### **III. Conteúdo e aulas:**

#### **Unidade 1– Introdução e conceitos fundamentais**

##### **1ª aula – Apresentação do curso**

HAY, Colin and LISTER, Michael. Introduction: Theories of the State In: The State Theories and Issues (2006) Edited by Colin Hay Michael Lister and David Marsh, PALGRAVE MACMILLAN Houndmills, Basingstoke.

Dunleavy, Patrick & O'Leary, Brendan (1989), Theories of the State The politics of liberal democracy. London: Macmillan education, pp. 1-9.

##### **2ª aula – Conceito de Estado**

BIACHI, Alvaro (2014). O conceito de Estado em Max Weber. São Paulo, Lua Nova. Disponível na Internet.

TILLY, Charles (1990). Coerção, Capital e Estados europeus, AD 990-1990. São Paulo, Edusp. Capítulo 1: As cidades e os estados na história do mundo.

##### **3ª aula – Conceitos de necessidade, interesse, *homo economicus*, utilidade, função de utilidade, preferência e escolha**

MARX, Karl. A Ideologia alemã, São Paulo: Hucitec, 1985, pp. 39-53

Hirschman, Albert (1977). The passions and the interests [...]. Princeton Univ. Press, pp. 42-66. -

BENTHAM, Jeremy (1979). Uma introdução aos princípios da moral e da legislação. São Paulo: Abril Cultural, pp. 3-12.

SEN, Amartya (1973). Behaviour and the Concept of Preference. *Economica*, New Series, Vol. 40, No. 159, pp. 241-259.

#### **Unidade 2 – Neomarxismo (4 encontros)**

##### **4ª aula – Estruturalismo**

POULANTZAS, Nicos (1971). Poder político e classes sociais, “O problema”, pp. 133-151. Porto: Portucalense.

CARNOY, Martin (1988). Estado e teoria política. Campinas: Papirus, cap. 4.

### **5ª aula – Instrumentalismo**

MILIBAND, Ralph “O Estado na sociedade capitalista”. Cap. 1 e 2.

BARROW, Clyde W. *Critical theories of the state*. Cap. 1.

### **6ª aula – Os alemães (Claus Offe e Derivacionismo)**

OFFE, Claus. “Dominação de classe e sistema político. Sobre a seletividade das instituições políticas”. In: *Problemas estruturais do Estado capitalista*. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1984, pp. 140-179.

OFFE, Claus Offe “Teses sobre a Fundamentação do Conceito de ‘Estado Capitalista’ e sobre a Pesquisa Política de Orientação Materialista”. In: op. cit.

Joachim Hirsch – “¿Qué significa estado? Reflexiones acerca de la teoría del estado capitalista”. *Rev. Sociol. Polit.* no.24 Curitiba June 2005

CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*, cap. 5, “O debate alemão”.

### **7ª aula – Marxismo analítico**

OLIM WRIGHT, Eric et alli. *Reconstructing Marxism: essays on Explanation and the Theory of History*, Verso, 1992, cap. 6 “Marxism and Methodological Individualism”.

PERISSINOTTO, Renato. “Marxismo e ciência social: um balanço crítico do marxismo analítico”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vl. 25, nº 73, junho/2010.

### **Unidade 3 – Pluralismo e seus críticos (3 encontros)**

#### **8ª aula – Pluralismo: epistemologia e unidade de análise**

GUNNELL, John G. “The Genealogy of American Pluralism: From Madison to Behavioralism”. *International Political Science Review*, 1996, Vol. 17, nº. 3, 253-265.

LATHAN, Earl. “The group basis of politics: notes for a theory”, in *The American Political Science Review*, vol. 46, nº 2. (Jun., 1952), pp. 376-397.

EASTON, David. *An approach to the analysis of political systems*

#### **9ª aula – Pluralismo: poder, influência e teoria democrática**

DAHL, Robert A. *Who governs? Democracy and power in an American city*

DAHL, Robert A. *Poliarquia*. São Paulo, Edusp: 1997

MANLEY, John F. “Neo-pluralism: A Class Analysis of Pluralism I and Pluralism II”, in *American Political Science Review*, 1983

#### **10ª aula – Críticos do pluralismo: Neelitismo e Corporativismo**

BACHRACH, Peter; BARATZ, Morton S. *Duas faces do poder*. *Rev. Sociol. Polit.* vol.19 no.40 Curitiba Oct. 2011.

STREECK Wolfgang and KENWORTHY, Lane (2012). Theories and Practices of Neocorporatism. The Handbook of Political Sociology: States, Civil Society and Globalization. Cambridge: Cambridge University Press, Chapter 22,

#### **Unidade 4 – Neoinstitucionalismos (5 encontros)**

##### **11ª aula – Tipos de neoinstitucionalismo**

HALL P, TAYLOR R. (2003). As três versões do neoinstitucionalismo. Lua Nova, 58.

##### **12ª aula – Neoinstitucionalismo histórico**

THELEN, Kathleen e STEINMO, Sven (1992). “Historical institutionalism in comparative politics.” In: Steinmo, Sven; Thelen, Kathleen; e Longstreth, Frank (orgs.). Structuring politics. Historical institutionalism in comparative analysis. Cambridge: Cambridge University Press.

PIERSON, Paul (2000). Increasing Returns, Path Dependence and the Study of Politics, American Political Science Review, v. 94, n. 2 (June 2000), p. 251-67.

##### **13ª aula: Neoinstitucionalismo da escolha racional**

SHEPSLE, K. A., “Studying Institutions. Some Lessons from the Rational Choice Approach”. Journal of Theoretical Politics, 1, 1989, 2, pp. 131-147.

##### **14ª aula: Democracia e escolha racional**

DOWNS, Anthony. Uma teoria econômica da democracia. Edusp, São Paulo, 1999, pp. 25-70; 103-116; 135-162.

##### **15ª aula – Fechamento da disciplina**

Síntese das teorias empiricamente orientadas abordadas na disciplina.

#### **5. Avaliação:**

Será por meio de trabalho individual, mas a participação nas aulas também será levada em conta.